



<b>Local:</b> <i>Aracaju (com Cânion de Xingô)</i>	<b>País:</b> <i>Brasil</i>
<b>Moeda:</b> <i>Real Brasileiro - BRL</i>	<b>Melhor Época:</b> <i>outubro a fevereiro</i>
<b>Data Viagem:</b> <i>04/2018</i>	<b>Orçamento:</b> <i>R\$ 1.800 por PAX</i>

**Você vai precisar:** *Roupas leves, Protetor solar, Loção hidratante, Óculos de sol, Chapêu ou bonê, Sapatilhas e uma mochila.*

**Dicas:** *Procurem os táxis da 2ª fileira quando saírem do Aeroporto, eles têm um adesivo na porta informando desconto na tarifa, os da 1ª fileira são mais caros e os turistas acabam não sabendo.*

## 08/04/2018 1º Dia - Domingo - Orla de Atalaia

A Praia do Atalaia é o principal cartão postal da cidade e é também a queridinha dos aracajuanos. Por estar bem próxima do centro é a mais movimentada e possui uma estrutura tão boa que ganhou o título de "A Orla mais Bonita no Brasil". Nos seus 6km de extensão, lagos, parques, quadras de tênis, pista de skate, lanchonetes, restaurantes, feira de artesanato, um kartódromo e o **Oceanário do Projeto TAMAR** com as principais espécies aquáticas. Nosso passeio começa no oceanário que está instalado na Região dos Lagos, com uma enorme estrutura em forma de tartaruga, abriga 18 aquários e 5 tanques que mostram toda a diversidade de fauna marinha da região, o ingresso custa: Inteira R\$ 20,00; meia entrada: R\$ 10,00



A próxima parada é no **Monumento dos Formadores da Nacionalidade** tem como objetivo relembrar e prestar homenagem a diversos líderes e figuras importantes na história do Brasil. Entre os homenageados, estão Joaquim José da Silva Xavier, Zumbi dos Palmares, Dom Pedro II, José Bonifácio de Andrade e Silva, Joaquim Nabuco, Princesa Isabel, Duque de Caxias, Barão do Rio Branco, Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, entre

outros. Vale a pena visitar e conferir um pouco da nossa história! Os monumentos estão expostos em local público, então podem ser visitados gratuitamente a qualquer hora do dia ou da noite.

Depois chegamos até os **Arcos da Orla de Atalaia** um monumento de quatro arcos coloridos e o cartão postal mais conhecido da orla e também o campeão de selfies entre os turistas.



A localização da **Passarela do Caranguejo**, em Aracaju, é inconfundível. É só seguir reto pela orla da praia até dar de cara com o *Caranguejaço*, uma escultura de 2m30 de altura e 7m de largura criada pelo artista sergipano Ary Marques Tavares em fibra de vidro. Por ali já estão os primeiros restaurantes do corredor gastro-boteconômico mais importante da cidade. Apesar do nome, nem só de caranguejo são feitos os cardâpios dos estabelecimentos. Há receitas com carne-de-sol, pirão, vários outros peixes e petiscos como pasteizinhos de caranguejo, para quem não quer se aventurar na chamada *arte* de manipular o martelinho na tábua de mármore ou madeira para quebrar a casca da iguaria. Em comum entre as opções está a deliciosa vista do mar e o nem tão agradável som alto. A ideia é comer alguma coisinha para descansar do passeio.



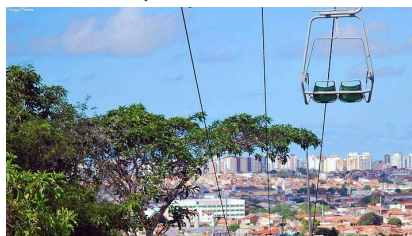
Depois voltar para o Hotel e ficar o fim de tarde na piscina, a noite o jantar será no recomendado **Pitú com Pirão da Eliane**, a decoração rústica dá um ar aconchegante ao lugar. Localizado na orla de Atalaia, a casa oferece um cardápio típico nordestino. Dentre os pratos mais pedidos, destaca-se aquele que deu nome ao restaurante, o pitú com pirão. São camarões extragrandes, de água doce, servidos com uma espécie de mingau preparado com o seu caldo e farinha. Eliane, a proprietária, não somente supervisiona a cozinha, como é a responsável pela preparação de caldos, molhos e temperos utilizados no restaurante. SE-100, 957



**09/04/2018**

**2º Dia - Segunda - Cultura e tradições**

A melhor maneira de conhecer o lado cultural e as tradições de uma cidade é explorando os museus e conhecendo atrações culturais e tradicionais do lugar. Para começar o dia **Parque da Cidade**, tem um teleférico legal e um zoológico legal pra crianças, tem urso, leão, onça, etc., o lugar é agradável. Quando se chega ao ponto alto do teleférico, pegue a trilha em que as pessoas praticam voo livre, de lá é possível ter uma vista muito legal da cidade, você avista o Rio Sergipe, a ponte que interliga Aracaju-Barra dos Coqueiros e a cidade, se o tempo estiver bom você garante boas fotos!



Seguimos para a **Colina de Santo Antônio**, foi lá que começou a nascer a cidade de Aracaju, no ano de 1855. A visita ao local é rápida e vale muito pela parte cultural, já que não há grandes atrativos por lá. No topo da colina está a Igreja de Santo Antônio, em estilo neogótico, singela e de suma importância para o município. A população se reúne no local todo dia 13 de junho para celebrar o dia de Santo Antônio, o santo "casamenteiro".

Próxima parada O **Mercado Municipal de Aracaju Governador Albano Franco**, fica na Praça Hilton Lopes, muito famosa por ser palco de grandes eventos como o Forró Caju. No enorme complexo é possível encontrar frutas da região e frutos do mar nos diversos box de feirantes espalhados no local. Ao lado estão os antigos mercados de Thales Ferraz e Antônio Francos, que reúnem história, cultura, artesanatos, produtos típicos e restaurantes regionais. Entre o eles o **Caçarola** que fica no terraço beira





mar, famoso entre os aracajuenses por conter inúmeros pratos deliciosos da gastronomia sergipana (onde esperamos almoçar.)



A 500 metros do mercado fica o **Centro Cultural de Aracaju**, que abriga um imponente casarão bem preservado logo no centro. O complexo abriga o Teatro João Costa com espetáculos grátis, um cinema, um espaço para exposições itinerantes, a Biblioteca Mário Cabral, além de oferecer palestras e mini cursos com frequência. Adoramos a Sala de Cultura Popular, que chama atenção por ser um espaço totalmente lúdico com brinquedos populares da região, como a “baladeira”, os telefones sem fio, bonecos e diversos cordéis.

Em frente ao prédio encontra-se um **espaço turístico dedicado ao Zé Peixe**, um prático que se tornou famoso graças a maneira que exercia a função, quando nadava por quilômetros mar a dentro. Prático é um ofício no qual o profissional entendedor da região orienta manobras das navegações na chegada e saída dos portos, normalmente em áreas onde o tráfego é prejudicado pelo vento, banco de areia, correnteza, estado da maré, entre outras dificuldades locais. O mesmo largou a profissão aos 83 quando ainda fazia longas travessias a nado.



No belo **Palácio Olímpio Campos**, as visitas são gratuitas, com visitas guiadas que duram meia hora. Com seu estilo eclético, de influência neoclássica, o Palácio teve originalmente todas as suas paredes construídas em pedra e cal (da Cotinguiba) e com vigamento de madeira de lei e piso de largas tábuas de Jequitibá e outras madeiras, no pavimento superior. No início do século XX, o Palácio sofreu uma grande reforma, sob as referências do ecletismo europeu, que alterou significativamente sua fachada e seu interior. Pertinho do palácio está a **Catedral Metropolitana de Aracaju**, então vale a pena um pulinho até lá para ver a sua arquitetura e renovar a fé.

Se ainda der tempo ele fecha as 16:00hs dar uma passada no **Museu da Gente Sergipana**. Quem visita o prédio tombado, no centro de Aracaju, nem sempre imagina que está entrando em um espaço onde a palavra de ordem é tecnologia. O Museu da Gente Sergipana reúne um acervo interativo que mostra as origens, cultura, culinária, hábitos, natureza e folclore do Sergipe. Concebida pelo curador Marcello Dantas – que também assina o conteúdo do Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo – a exposição permanente mescla instalações multimídia com o mobiliário com estilo arquitetônico do início do século XX. O prédio foi erguido, em 1926, para abrigar o Colégio Atheneu Dom Pedro II.



Saindo do museu a ideia é fazer uma caminhada e fotos pela Orla de Atalaia até o **Mirante 13 de Julho**, bem devagar e parando para descansar pelo caminho. Apesar de não ser muito alto, o Mirante da 13 de julho oferece uma vista bonita da cidade, mostrando o encontro do Rio Sergipe com o mar, além do manguezal que margeia o rio e é abrigo de centenas de garças brancas. O mirante foi inaugurado em setembro de 1998 e, desde então, tem atraído turistas;

A essa altura vamos aproveitar que estamos no centro para antecipar o Jantar a 500 metros do mirante fica o restaurante **Carne de Sol do Ramiro**, vir a Aracaju e não comer a verdadeira e mais saborosa carne de sol do Nordeste é um crime, então é no Ramiro que você tem que ir, atendimento muito bom, e o grande detalhe é que o próprio Ramiro está sempre no restaurante recepcionando os clientes, com uma alegria que só quem é do Nordeste tem. Av. Beira Mar, 1250.



**10/04/2018**

### *3º Dia - Terça - Ilha da Sogra e Mangue Seco*

Começamos o dia embarcando em uma escuna e seguindo em direção a pequena vila de **Mangue Seco** no estado da Bahia, que ficou muito famoso por ter sido palco para as gravações de Tiêta, um passeio que pode ser complementado em bugres. A vila pé na areia é cercada por dunas, coqueirais e uma praia extensa e paradisíaca com diversas opções de restaurantes rústicos com maravilhosos pratos típicos regados de frutos do mar, quando estivemos na região fomos indicados para conhecer o Restaurante Asa Branca. Um quiosque de costas para as dunas e de frente ao mar, depois de degustar o almoço a melhor pedida é deitar no redário para curtir o entardecer. Mesmo ficando na Bahia, o acesso mais prático para chegar em Mangue Seco é pelas escunas que passam fazendo o roteiro da Ilha da Sogra (Sergipe), o passeio dura o dia inteiro.



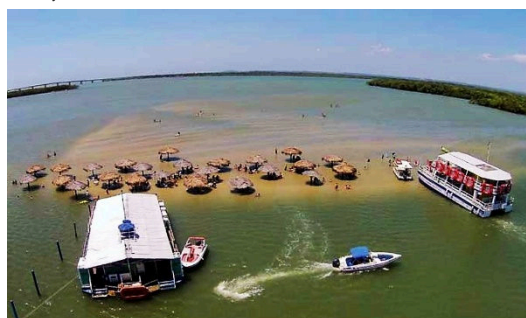
Depois do merecido descanso. O jantar será no **República dos Camarões**, atendimento excelente, música ambiente ao vivo, organização, local bonito e comida boa. O Camarão ao Curry é bom demais, para jantar ele abre às 18:00hs. Av. Santos Dumont, 1750.



**11/04/2018**

### *4º Dia - Quarta - Crôa do Goré*

A apenas 30 km da Orla de Atalaia a natureza preserva a mais agradável das surpresas de Sergipe, a **Crôa do Goré** é um verdadeiro santuário ecológico. A pequena ilha de areia branca, localizada no rio Vaza-Barris surge com o movimento da maré. Para quem quer mais sossego o indicado é visitar a atração durante a semana, aos sábados e domingos a o local costuma ficar mais lotada por conta dos moradores que também costumam aproveitar essa região. Com quase 10km de extensão a Lagoa do Tambaqui, está localizada no município de Estância, a poucos quilômetros da capital. Na lagoa, os peixes tambaquis estão bem acostumados com pessoas. É possível vê-los de perto e ainda alimentá-los dando a ração na boca do peixe dependendo da época.







Essa atração dura até as 14:00hs então na volta a recomendação para o almoço é o **Cariri**, lá Av. Santos Dumont – Passarela do Caranguejo, o barato aqui além da comida regional e uma casa de forro conjugada, se você quiser cair no forro é só pagar mais R\$ 25. O Restaurante oferece pratos e bebidas típicos do Nordeste. Uma das especialidades da casa é a Moqueca de Camarão, preparada com azeite de Dendê. Já a sugestão de bebida é a Frutarosa, feita com vodca e frutas. Outras sugestões do cardápio são o Pirão de Capão, Cozido de Carneiro, Estrogonofe de Frango e de Camarão, além de

mariscos, peixes, churrasco e massas. O prato vem servido com saladas variadas, como a Salada ao Cariri, com camarão, cubos de abacaxi, cenoura, batata e molho tártaro.

O final da tarde e o de sempre relaxar na piscina do Hotel até a noite, como o almoço foi um pouco mais tarde, a noite fica a sugestão de ir apenas para um bar comer petiscos e beber alguma coisa. No caso o **Bar do Jota** é a pedida para quem gosta de bar simples e sem muito agito, o bar do jota é um ambiente bastante sossegado e com preços acessíveis.



**12/04/2018**

## 5º Dia - Quinta- Cãnion do Xingó

É necessário separar um dia inteiro para conhecer o **Cãnion do Xingó**, principal atração do estado, localizada em Canindé, no sertão de Sergipe a 220km de Aracaju, se você pode optar por utilizar uma empresa de turismo, para fazer o transfer de ida e volta até o Restaurante Karrancas, espaço de onde saem os catamarãs em direção a atração, ou alugar um carro (só compensa se você estiver com um grupo de 3 pessoas ou mais pessoas e muita disposição para dirigir). São em média 3 horas de carro até o destino, passando por diversos cenários do estado. O passeio tem o mesmo período de duração sendo 1 hora navegando entre os



imensos paredões em tons alaranjados do Rio São Francisco, momento de apreciar toda a beleza da região. Em seguida paramos em um espaço com duas estruturas para banho que formam uma piscina em meio ao rio cercada por redes de proteção, uma com 1 metro de profundidade recomendada para crianças e outra com 5 metros. Na segunda são disponibilizadas boias macarrão para quem não se sente muito confortável em nadar em grandes profundidades, adicionalmente você pode passear de canoa pelo cãnion custa R\$ 10,00.



Na volta para Aracaju as agências que realizam o passeio fazem uma parada na Casa de Doces Caseiros da Dona Nena, localizada à margem da rodovia, no município de Nossa Senhora da Glória, se você estiver de carro também pode fazer a parada. A casa já foi palco de várias reportagens e tem no cardápio doces de queijo, doce de leite e outras variações de doces caseiros sempre fresquinhos.

Chegando em Aracaju já no início da noite, só resta a opção do jantar. Para esse dia que provavelmente foi épico a sugestão é o restaurante Ponto da Picanha uma churrascaria ao norte da Orla de Atalaia, com bom atendimento, menu bem planejado, a comida muito bem-feita e preços justos é uma boa opção para comer um churrasco.



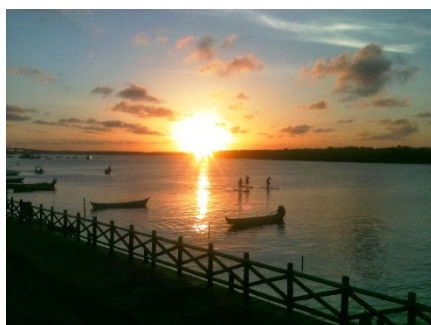
13/04/2018

6º Dia - Sexta - Falcões e Pôr do Sol

Penúltimo dia do roteiro, a ideia desse dia é alugar um carro e conhecer o **Parque dos Falcões**, localizado na cidade de Itabaiana que fica a cerca de 60km de Aracaju. As operadoras de turismo costumam cobrar de 90 a 100 reais para visitar o parque, então se você estiver com outra pessoa o aluguel de um carro passa a ser interessante. O Parque dos Falcões é o único centro de criação, multiplicação e preservação de aves de rapina da América do Sul. É também o único local do país com autorização do Ibama para a criação de aves de rapina. Situado em uma área de aproximadamente 3.500 km², o parque, que é mantido atualmente por uma ONG. Foi criado em 2000 por José Percílio Costa, um homem que dedica sua vida aos cuidados e preservação das aves e do local, o ingresso custa R\$ 25 por pessoa.



O aluguel do carro além de economizar uns trocados no parque dos Falcões, serve também para facilitar conhecer alguma coisa que tenha ficado para trás na execução do roteiro seja por qual motivo for. Se nada ficou para trás ou ainda tem muito tempo então vamos para praia! Porém antes de mais nada vamos encher o bucho, a pedida e o **Restaurante Parati** já próximo a Areia Branca, o restaurante além da comida dá acesso à praia então é comer e relaxar por lá tomando o cuidado para sair de lá no máximo às 17hs.



Depois seguir para a chamada **Orla do Pôr do Sol**, Fora toda a beleza de apreciar um dos pôr-do-sóis mais bonitos do Nordeste brasileiro, a Secretaria de Turismo de Aracaju também elaborou o Projeto Pôr do Sol. Um projeto que envolve a comunidade local de Mosqueiro para participar de atividades turísticas, valorizar a cultura local e aumentar a renda familiar. No local você pode tirar as fotos mais bonitas de Aracaju. O sol descendo entre as nuvens em meio às montanhas forma paisagens espetaculares. Um local para guardar na memória.

Depois de devolver o carro e voltar ao Hotel, vale um pequeno descanso para depois voltamos então para a Passarela do Caranguejo para jantar o restaurante Rei Da Sopa que encanta a noite de Aracaju com delícias gastronômicas. É famoso por sua saborosa e tradicional sopa e os mais diversos pratos para deliciar sua noite.



14/04/2018

7º Dia - Sábado - De volta para casa

É o dia da volta para casa, então como a programação depende de horário de voo é melhor deixar o dia livre para curtir a praia e a piscina do Hotel.